

POSSIBILIDADES DE FOMENTO ÀS FIRMAS BRASILEIRAS DE ENGENHARIA DE PROJETO DA INDÚSTRIA NAVAL

Mário José Barbosa Cerqueira Junior

Consultor no programa Diagnósticos, Perspectivas e Alternativas para o Desenvolvimento do Brasil, realizado pelo Ipea em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

O objetivo deste estudo é avaliar as necessidades e as possibilidades de fomento às firmas brasileiras de engenharia de projeto, mais especificamente aquelas voltadas para a indústria naval, e também oferecer um diagnóstico capaz de orientar a formulação, a implementação e a avaliação de políticas de apoio que fortaleçam este segmento de serviços.

Os procedimentos metodológicos adotados envolveram basicamente revisão bibliográfica e entrevistas com atores-chave de entidades ligadas à engenharia naval no Brasil. Buscou-se caracterizar os principais tipos de projetos de engenharia naval; avaliar o nível de capacitação das principais consultorias de engenharia de projetos navais no Brasil; analisar o nível de exigência técnica dos principais contratantes de projetos de engenharia naval no Brasil; e examinar as principais recomendações técnicas para os projetos de engenharia por parte das empresas de construção naval, da Marinha e dos institutos de ciência e tecnologia (ICTs). Pôde-se constatar que a engenharia consultiva de projetos navais no Brasil tem boas oportunidades para se desenvolver, uma vez que há amplo mercado em potencial.

A nova indústria naval brasileira reúne condições excepcionais para firmar-se e voltar a ser uma das mais importantes do mundo. Uma série de fatores conjunturais favoráveis, bem como a compreensão pelo governo do papel social que uma indústria como esta pode cumprir na geração de emprego e renda, poderá assegurar o progresso e a perenidade da indústria naval.

Com os recursos assegurados pelo Fundo da Marinha Mercante (FMM), a instalação de novos estaleiros, a modernização de diversas empresas, um ambicioso programa de formação e qualificação de mão de obra, o apoio das universidades e centros de pesquisa e, principalmente, a vontade política já demonstrada pelas

autoridades em suas várias instâncias de poder, não há dúvidas de que os novos tempos serão de grandes conquistas para esta indústria, o que se refletirá em benefícios para a população brasileira.

Hoje, a indústria naval vive um momento de atropelo por conta da acelerada construção de novos estaleiros paralelamente à produção dos navios para dar conta das encomendas. A forma como o processo está ocorrendo leva as empresas a cuidar apenas do dia a dia, sem um planejamento de longo prazo com ênfase em inovação. O risco é fazer com que a oportunidade atual, com a excepcional carteira de projetos, seja apenas uma bolha gigante que pode furar quando as encomendas acabarem, caso a indústria naval brasileira não alcance a competitividade e a sustentabilidade necessárias para disputar o mercado global.

Em diversos casos de países de industrialização recente, as empresas de engenharia de projeto foram peças importantes da política industrial, (Medina, 2010)¹, permitindo que o maquinário importado incorporado nos projetos servisse de base para o desenvolvimento de substitutos locais. Portanto, é de se esperar que a existência de um sólido setor de engenharia nacional de projetos navais seja fator de maiores encomendas de bens de capital. A realização do projeto de engenharia no país, além de produzir projetos mais ajustados às condições locais, abre o mercado para fornecedores nacionais.

1. MEDINA, Afonso Celso *et al.* **Análise da competitividade da indústria marítima brasileira e um panorama do setor de cabotagem no Brasil e no exterior**: uma visão da indústria da construção naval brasileira e seus principais atores. São Paulo: Iglu, 2010.

Por fim, no que tange às oportunidades, vale ressaltar que a boa capacitação da engenharia consultiva nacional não é devidamente aproveitada para projetos básicos, nos quais as questões tecnológicas e as sinergias com produtores de equipamentos locais poderiam ser potencializadas, o que contribuiria fortemente para o desenvolvimento e o aprimoramento da cadeia de navepeças nacional.

SUMÁRIO EXECUTIVO

TEXTO PARA DISCUSSÃO